Resultado Líquido do Exercício

M PUBLICAÇÕES LEGAIS

EDIÇÃO DIGITAL | ANO 3 | N° 70 | Brusque, 25 de março de 2022

Têxtil Renauxview S/A

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

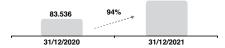
(21.790) (17.905)

de V. Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Resultados Abrangentes, a A maior perda de receita no ano de 2020 em função da COVID-19 aconteceu no segundo trimestro Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, as Notas Explicativas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração dos 162.082 Valor Adicionado, relativas ao exercício de 2021. A Administração informa adicionalmente que os auditores independentes não prestaram nenhum outro servico além da auditoria externa.

Desempenho Econômico Financeiro: O resultado operacional do exercício de 2021 foi superior se comparado exercício de 2020, que foi muito impactado pela pandemia da COVID-19. O resultado financeiro do ano de 2021 foi pior que o anterior por duas razões principais: (i) no ano de 2020 houve o reconhecimento da receita gerada com a correção do crédito de PIS/COFINS (ICMS excluído da base) (ii) em decorrência do acordo realizado entre a Companhia e os Debenturistas (informações completas nas notas explicativas 17 e 29), foram CPV e Resultado Bruto: O CPV reduziu de 72% para 66% da ROL, portanto, a Margem Bruta aumentou em 6 pontos percentuais. reconhecidos juros complementares

Descrição da Conta	31/12/2021	31/12/2020
Receita Operacional Líquida	162.082	83.536
Custo dos Produtos Vendidos	(106.200)	(60.531)
Resultado Bruto	55.882	23.005
Margem Bruta	34%	28%
(Despesas) Receitas Operacionais	(24.685)	(19.239)
Com vendas	(12.798)	(8.938)
Gerais e administrativas	(13.206)	(11.849)
Outras receitas operacionais	1.062	675
Receitas não recorrentes	264	881
Outras despesas operacionais	(7)	(8)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.197	3.766
Resultado Financeiro Líquido	(52.942)	(21.618)
Receitas financeiras	1.633	6.644
Despesas financeiras	(54.575)	(28.262)
Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro	(21.745)	(17.852)
IR e CSLL Sobre o Lucro	(45)	(53)

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação. Receita Líquida: O crescimento da ROL nos primeiros nove meses de 2021 foi de 119% comparado ao mesmo período de 2020





Recuperação Extrajudicial: Conforme já amplamente divulgado, a administração da Companhia ajuizou, em 28 de fevereiro de 2.019 na Comarca de Brusque/SC, pedido de homologação judicial de plano de recuperação extrajudicial ("Plano de RE"). O Plano de RE abrangia, unicamente, os credores financeiros da empresa e não envolvia fornecedores e funcionários. Conforme publicação em fato relevante datado de 29 de novembro de 2021, a Companhia, em conjunto com a Planner, protocolou pedido de desistência de homologação de seu plano de recuperação extrajudicial perante o juízo competente, após acordo de renegociação de dívida realizado entre as duas partes. As informações sobre o acordo entre a Companhia e a Planner estão detalhadas nas notas explicativas nº 17 e 29. Perspectivas: O ano de 2021 confirmou as expectativas criadas no final de ano de 2020. Houve uma forte retomada no faturamento e geração de resultados. Das principais dívidas da empresa, estão negociadas e parceladas as tributárias, as debêntures, os créditos detidos pela D&D Administradora de Bens e Vladimir Walendosky. Resta sem acordo apenas a dívida com a Agência de Fomento do Estado de SC S/A - BADESC, que segue em execução. O ano de 2022 iniciou de forma muito semelhante ao final de 2021, com bom nível de pedidos e de faturamento, porém permanecem incertezas devido ao cenário mundial (guerra) que tende a elevar os custos de produção do algodão e os níveis de inflação, e por ser ano de eleições, que pode deixar a taxa de câmbio volátil. Naquilo que é controlável internamente, a Companhia está pronta para manter e aumentar os atuais níveis de produção e faturamento. A Administração se mantém atenta na busca de soluções ágeis e eficazes para os quadros que se apresentam.

Nota Controladora Consolidado Nota Controladora Cor					nsolidado	-						
Ativo	Explicativa	2021	2020	2021	2020	Passivo <u>E</u>	xplicativa	2021	2020	2021	2020	
Circulante		93.108	71 351	92.873	71 115	Circulante		289.146	341.903	289.164	341.921	R
						Obrigações sociais e trabalhistas	14	7.514	8.514	7.527	8.526	C
Caixa e equivalentes de caixa	4	188	163	236	169	Fornecedores Fornecedores Parcelados		11.375 56.064	11.496 56.064	11.375 56.064	11.496 56.064	F
Contas a receber de clientes	5	30.535	18.863	30.535	18.863	Obrigações fiscais	15.a	50.403	55.432	50.408	55.438	(I
Estoques	6	57.572	44.731	57.572	44.731	Empréstimos e financiamentos	16.a	50.631	44.863	50.631	44.863	i
•	-					Debêntures	17	3.495	61.149	3.495	61.149	- 1
Tributos a recuperar	7.a	545	5.357	547	5.360	Obrigações com pessoas ligadas	19	4.704	2.783	4.704	2.783	(
Outras contas a receber		3.744	1.877	3,459	1.633	Obrigações com pessoas físicas		1.148	1.231	1.148	1.231	
						Comissões e royalties a pagar		858	1.054	858	1.054	•
Despesas do exercício seguinte		399	234	399	233	Outras contas e encargos a pagar		2.979	825	2.979	825	,
Outros ativos circulantes		125	126	125	126	Provisões fiscais	18	99.975 252.811	98.492 158.924	99.975 253.214	98.492 159.327	_
NÃO CIRCULANTE		116 969	119.747	117 510	120 404	Não circulante Empréstimos e financiamentos	16.b	136.306	126.951	136.306	126.951	R
						Debêntures	17	87.083	120.931	87.083	120.931	-
Realizável a Longo Prazo		5.088	5.658	4.928	5.348	Tributos federais	15.b	26.375	29.118	26.375	29.118	ij
Depósitos judiciais	8.a	414	726	414	726	Tributos municipais	.0.5	1.005	1.173	1.005	1.173	R
, ,						Obrigações com pessoas físicas		2.010	1.543	2.010	1.543	R
Créditos com controladas		160	310			Depósitos judiciais	8.b	32	139	32	139	R
Tributos a recuperar	9.a	795	903	795	903	Tributos diferidos	9			403	403	(
Ativas não anavasianais	10	3.719	3.719	3.719	3.719	Patrimônio líquido			(309.729)			- 1
Ativos não operacionais	10	3.719	3.719	3.719	3.719	Capital social	20.a	8.186	8.186	8.186	8.186	R
Investimentos	11	1.233	1.083			Reservas de capital	20.b	9.983	9.983	9.983	9.983	C
Imobilizado	12	108 820	111.137	110 878	113 187	Reservas de lucros		571	571	571	571	R
						Reserva de reavaliação		799 1.230	799 1.275	799 1.230	799 1.275	Q R
Intangível	13	1.712	1.869	1.712	1.869	Ajuste de avaliação patrimonial Prejuízos acumulados			(330.543)			_ n
Total do ativo		209.970	191.098	210.391	191.519	Total do passivo e passivo a des		209.970	191.098		191.519	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO								
		Reservas de lucros					-	
	Capital	Reserva de	Reserva	Investimentos e	Reserva de	de avaliação	Prejuízos	Patrimônio
	social	incentivos fiscais	legal	Capital de giro	reavaliação	patrimonial	acumulados	líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>8.186</u>	9.983		571	799	1.275	(330.543)	(309.729)
Ajustes de exercícios anteriores							(490)	(490)
Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	_	_	_	_	_	(67)	67	_
Realização/baixa provisão IRPJ e CSLL								
sobre a Avaliação Patrimonial	_	_	_	_	_	22	_	22
Resultado Líquido do Exercício							(21.790)	(21.790)
			37	534				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8.186	9.983		571	799	1.230	(352.756)	(331.987)
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA								

		DE	MONSTE	RAÇÃO D	OS FLUXOS DE CAIXA				
	Cont	roladora	Cons	solidado		Contr	oladora	Cons	olidado
	2021	2020	2021	2020		2021	2020	2021	2020
I - Atividades Operacionais					 Outras contas e encargos a pagar 	2.155	(1.276)	2.155	(1.276)
Resultado líquido antes do IRPJ/CSLL diferidos	(21.768)	(17.875)	(21.745)	(17.852)	- Depósitos judiciais - não circulante	(109)	(7)	(109)	(7)
Itens que não representam movimentação de caixa						3.867	(599)	3.932	(699)
 Depreciações e amortizações 	4.949	5.800	4.949	5.800	IRPJ/CSLL diferidos do período	(22)	(30)	(45)	(53)
 Baixa de impostos diferidos (IRPJ e CSLL) 	22	30	22	30	Caixa líquido proveniente das atividades				
 Provisões para devedores duvidosos 	(2.343)	(33)	(2.343)	(33)	operacionais	3.845	(629)	3.887	(752)
- Ajuste a valor presente	324	(115)	324	(115)	II - Atividades de Investimentos				
 Equivalência patrimonial/Investimentos 					Acréscimos de imobilizado	(2.852)	(1.117)	(2.852)	(1.117)
em controlada	(150)	(159)		_	Baixas líquidas do imobilizado	525	280	525	280
- Baixa tributos MP 470					Acréscimos de intangível	(153)	(76)	(153)	(76)
 Ajuste de exercícios anteriores 	(490)	(480)	(490)	(480)	Baixas líquidas do intangível				
 Provisão de juros e multas sobre passivos 	48.196	26.681	48.196	26.681	Caixa líquido utilizado nas atividades				
Geração (utilização) bruta de disponibilidades	28.740	13.849	28.913	14.031	de investimentos	(2.480)	(913)	(2.480)	(913)
(Aumento) Redução de ativos operacionais					III - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
 Contas a receber - circulante e n\u00e3o circulante 	(9.652)	(2.410)	(9.652)	(2.410)	Variação parcelamento				
- Estoques	(12.841)	(7.681)	(12.841)	(7.681)	Novos empréstimos e financiamentos bancários	44.770	37.996	44.770	37.996
- Outras contas a receber	(1.868)	2.365	(1.828)	2.241	Novos empréstimos de pessoa física e jurídica	1.550	-	1.550	
- Impostos a recuperar	4.813	(4.402)	4.813	(4.404)	Pagamentos de empréstimos e				
 Despesas do exercício seguinte 	(166)	(16)	(166)	(16)	financiamentos bancários	(46.832)	(36.565)	(46.832)	(36.565)
 Adiantamento a fornecedores 	_	(12)	-	(12)	Pagamentos de empréstimos				
 Depósitos judiciais - não circulante 	312	131	312	131	pessoa física e jurídica	(828)		(828)	
 Mútuo com controlada - não circulante 	149	157	-	_	Caixa líquido gerado (utilizado) nas				
 Impostos a recuperar - n\u00e3o circulante 	108	138	108	138	atividades de financiamento	(1.340)	1.431	(1.340)	1.431
 Outros ativos- n\u00e3o circulante 	_	(126)	-	(126)	IV - Aumento (redução) do caixa				
Aumento (Redução) de passivos operacionais					e equivalentes de caixa	25	(111)	67	(234)
- Fornecedores	(120)	4.819	(120)	4.819	V - Caixa e equivalentes de caixa				
 Salários e encargos sociais 	(1.000)	851	(1.000)	853	no início do exercício	163	274	169	403
 Obrigações tributárias - circulante e não circulante 		(6.821)	(6.457)	(6.822)	VI - Caixa e equivalentes de caixa				
- Comissões a pagar	(196)	(158)	(196)	(158)	no final do exercício	188	163	236	169

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

de de Brusque-SC na Rua do Centenário nº 215. Conforme divulgado em Fato Relevante. no mês de março do ano de 2018 houve alteração no controle acionário da Companhia Em decorrência disso, as ações ordinárias da Companhia foram objeto de Oferta Pública registrada na CVM em 04 de outubro de 2018 sob o nº CVM/SRE/OPA/ALI/2018/003, tendo a B3 autorizado a realização da operação em seu Sistema Eletrônico de Negociação em 03 de outubro de 2018. O encerramento da OPA aconteceu no mês de novembro de 2018. Continuidade operacional: A companhia apurou prejuízos até dezembro de 2021, no montante de R\$ 21.790, apresentando um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 352.756 às normas IFRS e às normas do CPC: As demonstrações financeiras consolidadas foram (R\$ 330.543 em dezembro de 2020). Nesse contexto, a companhia apurou um passivo a descoberto em 31 de dezembro 2021 no montante de R\$ 331.987 (R\$ 309.729 em 31 de dezembro de 2020). Este cenário é decorrente, basicamente, de dívidas tributárias, empréstimos e financiamentos e debêntures. Em relação aos débitos tributários, efetuou no ano de 2017 a adesão ao PERT, conforme descrito na nota explicativa nº 27. Nos anos de 2018 a 2021, dando continuidade ao plano de saneamento de suas dívidas, a Companhia 2016 a 2021, dando colliminadas do pinario de satientento de socialmento de socialmento de socialmento es socialmentos para manteve em dia tal parcelamento, e fez novos parcelamentos ordinários, que também estão sendo pagos nos seus respectivos vencimentos. A expectativa é pela manutenção deste cenário, resultando assim no equacionamento de seus débitos tributários. Já em re-

1. Contexto Operacional: A Companhia atua preponderantemente no ramo têxtil, principalmente na produção de fios de algodão para consumo próprio e tecidos de algodão. Suas ações são negociadas na B3 sob os códigos TXRX3 e TXRX4. Está sediada na cidamente na produção de fios de algodão para consumo próprio e tecidos de algodão. Coronavírus nas Demonstrações Financeiras; A Organização Mundial da Saúde (OMS), Suas ações são negociadas na B3 sob os códigos TXRX3 e TXRX4. Está sediada na cidamente na produção de fios de algodão para consumo próprio e tecidos de algodão. Coronavírus nas Demonstrações Financeiras; A Organização Mundial da Saúde (OMS), suas ações são negociadas na B3 sob os códigos TXRX3 e TXRX4. Está sediada na cidamente na produção de fios de algodão para consumo próprio e tecidos de algodão. Sars-CoV-2, o novo Coronavírus. Tal evento culminou em decisões significativas de entes do poder público e privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos, e geraram impactos nos valores reconhecidos nas demonstrações da Companhia. No ano de 2020 os resultados nas operações foram bastante relevantes, com perda de faturamento e resultado, porém durante o ano de 2021 houve plena retomada das operações, sendo que o impacto foi revertido. **2. Apresen** tação das Demonstrações Financeiras: a) Declaração de conformidade em relação preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BB GAAP). A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão. b) Autorização para conclusão das demonstrações financeiras: A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 22 de março de 2022.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO	DE DECILI	TA DO DO	EVERGÍO				
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO Nota Controladora Consolidado							
	Nota	2021	2020	2021	solidado 2020		
Receita operacional líquida	Explicativa 21/22						
Custo dos produtos/serviços				(106.200)			
Resultado bruto	23.a	55.602		55.882			
(Despesas) receitas operacionais					23.000		
Com vendas	23.a	(12.798)	(8.938)	(12.798)	(8.938)		
Gerais e administrativas	23.a		(10.266)				
Honorários dos administradores	23.a 24		(1.485)				
Outras receitas operacionais	24	1.062	675		675		
Eventos não recorrentes - Ganhos t	ributário	264					
Outras despesas operacionais	23.a	(7)	(8)		(8)		
Resultado de equivalência patrimon		150			(0)		
riesultado de equivalencia patrimon	iai ii			(24.685)	(19 239)		
Resultado antes das receitas e (de	spesas)	(24.420)	(10.002)	(24.000)	(10.200		
Financeiras	,	31.174	3.743	31.197	3.766		
Receitas financeiras		1.633		1.633	6.644		
Despesas financeiras		(54.575)	(28.262)	(54.575)	(28.262)		
Resultado financeiro líquido	23.b			(52.942)			
Resultado do exercício antes do in							
Renda e da contribuição social	•	(21.768)	(17.875)	(21.745)	(17.852)		
Contribuição social diferida		(6)	(8)	(15)	(17)		
Imposto de renda diferido		(16)	(22)	(30)	(36)		
Resultado líquido atribuível a não							
controladores							
Resultado líquido das operações o							
Quantidade de ações (em mil)	25	4.259		4.259	4.259		
Resultado líquido por ação (em rea	ais)	(5,116)	(4,204)	(5,116)	(4,204)		
DEMONSTRAÇÃO	DO RESUL	TADO ABI	RANGEN	TE			

Consolidado

Controladora

Res	ultado Líquido do Exercício		<u>2021</u> 790) (2020 17.905)	ī	<u>2021</u> 21.790)	2020 (17.905)				
	eitos tributários sobre ajuste de	ν	100/		7	,	(17.500)				
avaliação patrimonial do Imobilizado			45	57		45	57				
Res	ultado Abrangente do Exercício	(21.	745) (17.848)	(21.745)	(17.848)				
_	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO										
_	DEWONSTRAÇÃO DO V	ALO		ntrolado		Con	solidado				
				1 20							
1-	Receitas			1	20						
•	Receitas de vendas e serviços		211.71	7 107.8	59	212.017	108,159				
	Outras receitas		1.05		67						
	Provisão para devedores duvidosos		2.34	3	33	2.343	33				
			215.11	6 108.5	59	215.416	108.858				
II -	Bens e serviços adquiridos de terceiro	s (a)									
	Insumos adquiridos de terceiros		(45.228	3) (20.24	13)	(45.228)	(20.243)				
	Materiais, energia, serviços de terceiros,										
	comunicação e água					(43.976)					
	Outros gastos de produção				07						
	Malana dialana da banda (L. III)					(88.368)					
	Valor adicionado bruto (I - II) Retenções		126.74	8 62.4	38	127.048	62.737				
	Depreciação e amortizações		(4.934	1) (5.80	۱O۱	(4.934)	(5.800)				
	Outros		49		80						
	Canoo		(4.444								
٧-	Valor adicionado líquido (III - IV)					122.604					
VI -	Valor adicionado recebido em transfero	ência									
	Ganhos de capital			7	8	7	8				
	Resultado de equivalência patrimonial		15	0 1	59	_	_				
	Descontos PERT		74	3		743					
	Descontos REFIS Municipal				75		574				
	Compensações MP 470/09				81		881				
	Outros		26		_	264					
	Receitas financeiras		1.63								
	Malan adialana da Askal a diskulturio		2.79				8.107				
	Valor adicionado total a distribuir		125.10			125.251					
VIII	- Distribuição do valor adicionado Pessoal		125.10 34.44			125.251 34.532					
	Remuneração Direta		30.55								
	Benefícios		1.77								
	FGTS		2.12								
	Impostos, taxas e contribuições (b)		53.68								
	Federais		25.36	3 14.5	04	25.416	14.555				
	Estaduais		27.67	5 13.4	72	27.675	13.472				
	Municipais		64		71						
	Remuneração de capitais de terceiros	(c)	54.82	2 28.4	03	54.822	28.403				
	Juros		54.57								
	Aluguéis		24		41						
	Remuneração de capitais próprios					(21.790)					
	Resultado do exercício					(21.790)					
	Outros		3.94								
	Perdas de capital				30		30				
(2)	Comissões/royalties	rooice	3.92				2.099				
(a) (b)	exclui pessoal, impostos e quotas de dep inclui ICMS, PIS, COFINS, INSS, SESI, S						divoress				
(c)	inclui despesas financeiras em geral		., ocon	, .L, 100,		, c laxas	, GIVOISAS				
(0)	poddaoo.ido o gordi										

julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais poden divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas financeiras adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consoueste certain, que esta a informações financeiras, as notas 17 e 29 esclarecem as soluções que estão lação às principais dividas financeiras, as notas 17 e 29 esclarecem as soluções que estão formações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o sendo implementadas. Os atuais acordos são passíveis de cumprimento pela Companhia, valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d) Uso de estimativas e cluídas nas seguintes notas explicativas: Nota 18 - Provisão para contin- continua — cont

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 25/03/2022.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do jornal O Município ou acesse através do link: www.omunicipio.com.br/publicacoeslegais/



M PUBLICAÇÕES LEGAIS

EDIÇÃO DIGITAL | ANO 3 | N° 70 | Brusque, 25 de março de 2022

128

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS DA TÊXTIL RENAUXVIEW S/A EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais) gências: Nota 26 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros. **3. Sumário das práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são: a) Base de consolidação: As demonstrações financeiras indistrações inflamentas sau. a) base de consolidação. As demonstrações inflamentas consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e sua controlada Renauxview Ltda., onde o investimento corresponde a 99,99% (99,99% - 2020). A consolidação ocorre em conformidade com o estipulado pela Lei nº 6.404/76 e as devidas alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, bem como pelos critérios previstos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes: As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Principais procedimentos de consolidação: • Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre a empresa consolidada; • Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido da empresa controlada: • Eliminação dos saldos de receitas e despesas. bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados: e • Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das demonstrações financeiras consolidadas. b) Moeda estrangeira: A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras (IAS 21), aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, c) Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos: A Compa onlia reconhece os empréstimos, recebiveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Inquitar en una dase inquita o de le leazar o avive en inquitar o passivo siminarilemente. A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: i) Empréstimos e recebí-veis: Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecin inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método Bancos conta movimento dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras. ii) Passivos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposi ções contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, descontadas, canceladas ou pagas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, com exceção dos depósitos judiciais descritos na nota explicativa nº 8. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são re conhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atri buíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. d) Caixa e equivalentes de caixa: i) Caixa e bancos conta movimento: incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor; ii) Aplicações financeiras: estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as tacusto, aclescidas dos ferimientos adientos até a data do brainty, de activo com as ta-xas pactuadas junto às instituições financeiras e referem-se a aplicações em renda fixa. e) Contas a receber de clientes: São registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A estimativa de perdas para devedores duvidosos foi constituída em montante sufficiente pela Administração para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos, sendo, como regra geral, considerados para provisão os títulos vencidos há mais de 90 dias. Negociações iniciadas dentro deste período, mesmo que ainda em andamento, não são consideradas para provisão de perdas. O saldo de contas a receber de clientes ainda está líquido do ajuste a valor presente. f) Estoques: Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os custos gerais de fabricação. A Administração não tem expectativa de perda sobre os valores de estoques. q) Imobilizado: i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando existentes. Nos casos em que houve reavaliações, estão mantidas. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equi-pamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e per das na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de ganhos de capital no resultado. ii) Depreciação: A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consu-mo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. iii) Custos subsequentes: O custo de reposição de um componente do imobilizado dos. In Castos subsequentes. O custo de leposação de un componente do initolitzado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. h) Ativo intangível: i) Reconhecimento e mensuração: A Companhia possui somente softwares como ativos intangíveis. Todos são mensu rados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. ii) Amortização: Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado base ando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. iii) Gastos subsequentes: Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. i) Redução ao valor recuperável (Impairment): i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis): Úm ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que à Companhia não consideraria em outras transações ou indicacões de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência. A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis. Todos os recebíveis significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares. Ao avaliar a perda de valor recupe rável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de ina dimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menore que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferenca entre valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas

em uma conta de estimativa de perdas contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdec valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. ii) Ativos não financeiros: Os valores financeiros dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. j) Provisões: Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. k) Receita operacional - venda de produtos: A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos ineentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. I) Receitas e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre atrasos de recebíveis, ajuste a valor presente e outras receitas diversas Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos, ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa com variação cambial, a qual é contabilizada, diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribulveis à aquisição, construção ou produção também são contabilizados no resultado.

m) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. n) Apresentação dos seguenda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. n) Apresentação dos seguenda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. mentos operacionais: As informações avaliadas pelo principal tomador de decisões operacionais são baseadas na atividade principal da Companhia, que é operação de tecela gem e beneficiamento de tecidos planos. Desta forma, o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões é consistente com as demonstrações financeiras, uma vez que existe um único segmento operacional. O principal tomador de decisões operacionais responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho é a Administração da Companhia e o Conselho de Administração, responsáveis inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. 4. Caixa e equivalentes de caixa Controladora 31/12/2021 31/12/2020 31/12/2021

Aplicações ilhanceiras			<u> </u>		
Total	188	16	3	236	169
5. Contas a receber de clientes: a)	Controladora	a e Cons	olidado		
			31/12/	2021	31/12/2020
Clientes			35	5.523	27.415
(-) Provisão para perdas			(4	.456)	(6.799)
(-) Receita não realizada IRFS 15				(147)	(1.691)
(-) Ajuste a valor presente				(385)	(62)
Total			30	0.535	18.863
* Ver Nota Explicativa 22					
b) Aging List					
,		١	/encidas		A Vencer
<u>Prazo</u>		Valor	%	Valo	r %
0 - 30 dias		1.107	17,63%	10.89	0 37,24%
31 - 60 dias		114	1,81%	7.19	7 24,61%
61 - 90 dias		37	0,60%	6.68	3 22,85%
Acima de 90 dias		5.022	79,96%	4.47	3 15,30%
Total		6.280	100%	29.24	3 100%
6. Estoques: Controladora e Conso	olidado				
			31/12/	2021	31/12/2020
Produtos acabados			18	8.773	17.345
Produtos em elaboração			22	2.735	15.824
Materiais diretos			12	2.165	7.998
Materiais de consumo			2	2.171	2.650
Importação em andamento				1.728	914
Total			57	7.572	44.731
A administração da Companhia não	em expectativ	va de perd	das relevar	ntes sob	re os saldos
finais de estoques. As perdas espera	das já foram i	reconheci	das no res	sultado c	do exercício
7 Telleutes a resumerent al Circulan					

7. Tributos a recuperar: a) Circulante

• •	c	ontroladora		Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
IPI	28	17	28	17
ICMS	190	192	190	192
PIS/COFINS	175	171	175	173
IRPJ/CSLL	132	131	134	132
Excl. ICMS base Contrib.	7	4.833	7	4.833
Outros	13	13	13	13
Total	545	5.357	547	5.360
b) Não circulante - Controladora	e Consolidad	olo		
			31/12/2021	31/12/2020
COFINS (multa)			-	32
PIS/COFINS			608	604
ICMS			187	267
Total			795	903
* Valor referente recenhacimente d	o orádito do D	IS A COEINIS	docorrontos d	a avalucão do

ICMS das respectivas bases de cálculo, das competências 10/1992 a 03/1999, o qual transitou em julgado o direito através do processo 0033063-65.2002.4.01.3400/DF O crédito foi habilitado junto à RFB através do despacho decisório nº

CREDJUD/DICRED/DRFVR09A.							
8. Depósitos judiciais - Controladora e Consolidado: a) Ativo não circulante							
	31/12/2021	31/12/2020					
Marinha Mercante	-	171					
Processos trabalhistas	32	139					
PRODEC	340	356					
Outros	42	60					
Total	414	726					
b) Passivo não circulante							
	31/12/2021	31/12/2020					
Processos trabalhistas	32	139					
Total	32	139					
Tributos diferidos: A Companhia mantém também débitos fi	scais de Impo	sto de Renda					
da Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro I	Líauido - CSLI	L constituídos					

sobre os ajustes de avaliação patrimonial (AAP) sobre itens do imobilizado. Desta forma, seguindo o que regulamenta o CPC 32, parágrafo 74, item b. número ii. a Companhia está apresentando estes valores pelo seu valor líquido de realização (tributos diferidos ativos (-) tributos diferidos passivos), em função dos mesmos estarem relacionados com tributos sobre o lucro gerados pela mesma autoridade tributária. Em 31 de dezembro de 2021, a situação na **Controladora** era a seguinte:

ondação na controlatora ora a cogume.	31/12/2021	31/12/2020
a) Tributos diferidos Ativos	01/12/2021	01/12/2020
Imposto de Renda PJ	466	482
CS sobre Lucro Líquido	168	174
Subtotal	634	656
b) Tributos diferidos passivos		
Imposto de Renda PJ	(466)	(482)
CS sobre Lucro Líquido	(168)	(174)
Subtotal	(634)	(656)
Líquido de realização		
No quarto trimestre de 2021 foram reconhecidos no resultado	da Controlado	ra o montante

de R\$ 6 mil referente à despesa com tributos diferidos em função da baixa por expectativa de realização. A Controlada também possui valores contabilizados como tributos diferidos passivos. Em 31 dezembro de 2021, a situação Consolidada da Companhia era a seguinte

Subtotal	634	65
CS sobre Lucro Líquido	168	17
Imposto de Renda PJ	466	48
a) Tributos diferidos Ativos		

	31/12/2021	31/12/2020
b) Tributos diferidos Passivos		
Imposto de Renda PJ	(762)	(779)
CS sobre Lucro Líquido	(275)	(280)
Subtotal	(1.037)	(1.059)
Líquido de realização	(403)	(403)
	. <i></i>	

10. Ativos não utilizados na atividade operacional - realizável a longo prazo: Em fun ção de decisões estratégicas relacionadas a melhorar a capacidade produtiva da Compa nhia, ao longo do tempo algumas máquinas e equipamentos são desativados na produção Atualmente os mesmos compõem o conjunto de garantias nas execuções movidas contra a companhia. Em 31 de dezembro de 2021 (Controladora e Consolidado), perfaziam o montante de R\$ 3.719 mil (31/12/2020 - R\$ 3.719 mil). 11. Investimentos: a) Participação em controlada: Renauxview Ltda. Quantidade Porcentagem de No Patrimônio

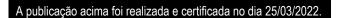
			1 Orocintagein ac						
	Cotas Possuídas		Participação		Líquido		no Resultado		
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	
enauxview	/								

99.998 99.998 99,99 99,99 1.233 150 b) Saldos e transações com controlada: Renauxview Ltda.: As demonstrações financeiras incluem os seguintes saldos e transações com empresa controlada

Obligações		Direitos	
31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
_	_	555	448
Despesas		Receitas	
31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
300	300		

As transações com a Renauxview Ltda, referem-se à prestação de serviços a preço e en As idaisações com a reintauxive Etat. Telefeliris de a prestação de serviço a preço e em condições de mercado que lhe permitam adequada rentabilidade. 12. Imobilizado: A Companhia procede a avaliação da vida útil econômica do ativo imobilizado de acordo com a Lei 11.638/07 e 11.941/09 e atendendo a Deliberação nº 583 de 31 de julho de 2009 e iberação nº 619 de 22 de dezembro de 2009 da CVM que aprovaram os CPC 27 e ICPC

al	10. Para determinar a						
s	cos da Companhia an						
e	a experiência da Com					, ,	3
 -				oladora			<u>onsolidado</u>
;- l-							31/12/2020
0	Torronco		<u>Depreciação</u>			<u>Líquido</u>	
z	Terrenos Imóveis	55.027 33.545	(4.753)	55.027 28.792	54.027 29.218	57.076 28.792	56.077 29.218
3,	Máquinas de	00.040	(4.755)	20.732	23.210	20.732	23.210
0	Grande Porte	77.579	(54.287)	23.292	26.105	23.292	26.105
S	Veículos	1.118	(905)	213	324	213	324
	Máquinas,						
	equipamentos						
	e utensílios	11.074	(10 574)	500	708	500	700
	industriais Outras Imobilizações	11.074 2.400	(10.574) (2.002)	398	319	398	708 319
	Imobilizado	2.400	(2.002)	000	010	000	010
	em andamento	566	_	566	302	566	302
	Adto. a fornecedores	41		41	134	41	134
	Total	181.350	(72.521)	108.829	111.137	110.878	113.187
		Taxas m	édias de depr	eciação/	amortizaçã	0	
	Terrenos						0,0%
	Imóveis	D t					2,5%
	Máquinas de Grande	Porte					10,0%
	Veículos Máquinas, equipamer	ntos e ute	neíline industri	ais			20,0% 10,0%
	Outras Imobilizações	noo o an	momos maasm	aio			20,0%
	Direitos de Uso						20,0%
!	12.1. Movimentação	do custo					
	_		31/12/2020	Adiçõe		Transf.	31/12/2021
	Terrenos		54.027	1.00		400	55.027
	Imóveis Máquinas de Grande	Porto	33.141 77.413	16	3 (1)	402	33.545 77.579
	Veículos	FOILE	1.057		6 –	- 55	1.118
	Máquinas, equipamer	ntos e			-		
	utensílios industriais		10.675	23	5 (39)	203	11.074
	Outras Imobilizações		2.147	28	. ,	-	2.400
	Imobilizado em andan	nento	429	81		(661)	566
	Adto. a fornecedores Total		135 179.024	33			181.350
	12.2. Movimentação	da denr		2.85		<u> (1)</u>	161.330
		uu uopi	31/12/2020	Adiçõe		Transf.	31/12/2021
s	Imóveis		(3.923)	(830		_	(4.753)
١.	Máquinas de Grande	Porte	(51.266)	(3.021		-	(54.287)
	Veículos		(838)	(67	7) –	-	(905)
	Máquinas, equipamer utensílios industriais	nos e	(9.966)	(654	45	1	(10.574)
	Outras Imobilizações		(1.891)	(148			(2.002)
	Total		(67.884)	(4.720		1	(72.521)
	13. Intangível - Conti	roladora			* ====		
						/12/2021	31/12/2020
			•		ortização	I Constate	I foundate
	Direitos de Uso		Cus	359	Acumulada (3.147)	1.712	<u>Líquido</u> 1.813
	Software em Andame	nto	4.0	_	(3.147)	1.712	56
	Total		4.8	359	(3.147)	1.712	1.869
	13.1. Movimentação	do custo	o corrigido				
			31/12/2020	Adiçõe		Transf.	31/12/2021
	Direitos de Uso		4.650	15	3 –	56	4.859
	Software em Andame Total	nto	4.706	15		(56)	4.859
e	13.2. Movimentação	da amoi			<u> </u>		4.059
, =	ro.z. movimentação	uu uiiioi	31/12/2020	Adiçõe	s Baixas	Transf.	31/12/2021
)/	Direitos de Uso		(2.837)	(310			(3.147)
,	Total		(2.837)	(310	<u> </u>		(3.147)
	14. Obrigações socia	ais e tral	oalhistas				
			04/40/00		ladora		onsolidado
	Salários		31/12/202 1.22		2/2020 31 1.119	/12/2021 1.228	31/12/2020 1.121
1	Provisão para férias		3.0		2.040	3.057	2.046
	Provisão para 13º sala	ário	0.00	_	_	-	
	INSS e CPRB		7	14	2.261	717	2.266
	FGTS			59	224	259	224
	Salário educação - FN	NDE		57	218	57	218
	SESI			34	131	34	131
	SEBRAE SENAI			14 44	52 398	14 344	52 398
a	Parcelamento - Leis 1	1.941/09			2.030	1.796	2.030
s	Outros			21	41	21	40
١,	Total		7.5	4.4	0.514	7 507	0.500



7.514 8.514

35.352 706

3.926

1.563

1.917 995

599

667

(38)

 Controladora
 Consolidado

 31/12/2021
 31/12/2020
 31/12/2021
 31/12/2020

1.014

1.358

5.874

4.840

2.163

236

1.874

(370)

10

7.527

35.352 706

3.926

1.568

1.917

599

674

667

(38)

8.526

1.014

5.875

4.845

2.163

236

1.874

869

(370)

continua →



15. Obrigações fiscais: a) Circulante

IPTU Parcelado

ISS retido

Parcel, IR RFB

Parcelamento -

31/12/2021 31/12/2020

PIS/COFINS/CSLL retidos

Parcel. Previdenciário Si

Lei 11.941/09 PGFN (–) Tributos Receita não

Realizada IFRS 15 **

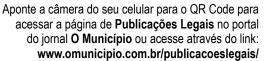
* Ver Nota Explicativa 27

Parcelamentos CPRB RFB

Parcel. Previdenciário PGFN

Parcel. Lei 13.496/17 PGFN *

Parcel. Lei 13.496/17 Outros Déb. RFB





M PUBLICAÇÕES LEGAIS

EDIÇÃO DIGITAL | ANO 3 | N° 70 | Brusque, 25 de março de 2022

——☆ continuação		ΝΟΤΔΟ	SEXP	LICATI	VΔS	ÀSD	EMONS
** Ver Nota Explicativa 22		NOIA	LAF	LICAII	VAC	ASD	LIVIONS
•			Pa	rcelas		nício	_Fim_
Parcelamentos CPRB RFB Parcelamentos CPRB RFB				60 60		ez/19 out/18	nov/24 set/23
Parcel. Previdenciário Simplif. RFB				60		un/20	
Parcel. Previdenciário Simplif. RFB				60			set/23
Parcel. Previdenciário Simplif. RFB Parcel. Previdenciário PGFN				60 60		ez/19 ez/18	nov/24 nov/23
Parcel. Lei 13.496/17 PGFN				145		go/17	jan/30
Parcel. Lei 13.496/17 Outros Déb. RFB				24	a	go/17	jul/19
Parcelamento - Lei 11.941/09 PGFN Parcelamento - Lei 12.996/14 PGFN				180 180		ov/09 go/14	out/24 dez/29
Parcelamento IR RFB				60		un/21	
Índice de atualização: SELIC		_					
b) Não circulante - Controladora e Cons							
Parcel. Lei 11941/09 PGFN	1.22	21 31/12 24	1.970	1	80	nov/09	out/24
Parcel. Lei 11941/09 SESI/SENAI	22	27	337	1	80	nov/09	out/24
Parcel. Lei 12.996/14 - ADICION. SENAI	21	15	204	1	80	ago/14	dez/29
Parcel. Lei 12.996/14 -			204		00	ago, i -	GOZ/ZO
PREVIDENC. PGFN	12.01	14 1	1.393	1			dez/29
Parcel. Adicional SENAI -N.01234/DN Parcel. Lei 13.496/17 PGFN	6.30	_ 12	- 6.971	1			abr/22 jan/30
Parcelamentos CPRB RFB	1.15		2.598				set/23
Parcel. Previdenciário Simplif. RFB		32	299				set/23
Parcel. Previdenciário PGFN Parcel. Previdenciário Simplif. RFB	20 1.24		418 1.835				nov/23 nov/24
Parcelamentos CPRB RFB	73		1.076				nov/24
Parcel. Previdenciário Simplif. RFB	18		251				mai/25
Parcel. Previdenciário Simplif. RFB Parcel. Previdenciário PGFN	25 81		335				out/25 fev/25
Parcelamento IR RFB	2.30		_				mai/26
<u>Total</u>	26.37		9.118			•	
Indice de atualização: SELIC 16. Empréstimos e financiamentos - Co	ntrolac	dora e C	oneol	ohehi			
Instituição	Jiliolac			21		31/12/2	2020
* Badesc - Agência de Fomento							
do Estado de Santa Catarina Financiamento vencido em 25/07/2010.			•	18.571			16.114
Garantia aval da diretoria, hipoteca de im-	óvel	INI	PC +			NPC +	
e alienação fiduciária de máquinas.		19	%am			1%am	<u>16.114</u>
** D&D Administradora de Bens Ltda. Crédito cedido por diversos credores o	riainaie			3.605			3.056
Garantia aval dos diretores, notas promis							
hipoteca de imóvel. Vencimento final 31/1	2/2037		NPC .	3.605	_	INPC	3.056
Banco Daycoval Empréstimos de capital de giro		0.859	%am	9.475 2.357	0.0	99%am	12.782 7.513
Empresamos de sapitar de giro			DI +	2.007	0,0	CDI +	
Empréstimos de capital de giro			6 am				4.166
EGF Banco Sofisa		9	<u>% aa</u> _	5.881	_	9% aa	1.103 4.751
Empréstimos de capital de giro em dólar		12,5	%aa		12	2,5%aa	
			DI +			CDI +	
Empréstimos de capital de giro MLBank		0,50%	<u>6 am</u> _	2.145 2.629	0,5	<u>0% am</u>	1.264 822
Empréstimos de capital de giro		0,69	%am		0,7	75%am	
CREDITISE FIDIC			.,	401			-
Empréstimos de capital de giro Toyota Textile Machinery Europa AG		0,65	<u>%am</u> _	401 842			906
Financiamento de máquinas, pagamentos	8			0-12			500
semestrais		5,759	<u>%am</u> .		5,7	75%am	
Maxinvest Empréstimos de capital de giro		1 029	%am	308 308	1 ()2%am	924 924
Murata Machinery			<u>/04111</u>	318		75 / OGIII	342
Financiamento de máquinas, pagamento							
semestrais Plata FIDIC		5,75	<u>%am</u> _	318 7.454	5,7	75%am	342
Empréstimos de capital de giro		0,75	%am				_
Sulbrasil FIDIC				_			1.505
Empréstimos de capital de giro Banco Safra		0,759	<u>%am</u> _	1.147	0,7	<u>75%am</u>	1.505 1.167
Empréstimos de capital de giro		CDI + 0,	53%	1.147			1.107
Empréstimos de capital de giro		1,049			1,0)4%am	1.167
Saldo negativo em contas correntes ba Redasset	ıncárias	<u>s</u>	-				1.997
Empréstimos de capital de giro				_	0,8	5% am	1.997
SICOOB			-	-	-,-	- /	208
Empréstimos de capital de giro					0,6	<u>80%am</u>	208 174
Atlanta - Athena FIDIC Empréstimos de capital de giro				_	1	,1%am	
TOTAL CIRCULANTE				50.631			44.863
a) <u>Não circulante</u> INSTITUIÇÃO	2	1/12/202	01			21/	12/2020
** D&D Administradora		1/12/202	-			31/	12/2020
de Bens Ltda.		130.51	3				119.275
Crédito cedido por diversos							
credores originais. Garantia							
aval dos diretores notas pro-							
aval dos diretores, notas pro- missórias e hipoteca de imóvel.							110 075
missórias e hipoteca de imóvel. Vencimento final 31/12/2037	INPC				II.	NPC :	119.275
missórias e hipoteca de imóvel.		130.51 4.17				NPC :	3.686
missórias e hipoteca de imóvel. Vencimento final 31/12/2037 Banco Sofisa	INPC CDI + 0% am	4.17	70	DI + 0,			
missórias e hipoteca de imóvel. Vencimento final 31/12/2037 Banco Sofisa Empréstimos de capital de giro 0,5 Banco Daycoval	CDI + 0% am	4.17 4.17 1.62	70 C 20 C 23		50%	am _	3.686 3.686 2.864
missórias e hipoteca de imóvel. Vencimento final 31/12/2037 Banco Sofisa Empréstimos de capital de giro 0,5 Banco Daycoval Empréstimos de capital de giro 1,1	CDI + 0% am	4.17 4.17 1.62	70 C 20 C 23	DI + 0,	50%	am _	3.686 3.686
missórias e hipoteca de imóvel. Vencimento final 31/12/2037 Banco Sofisa Empréstimos de capital de giro 0,5 Banco Daycoval	CDI + 0% am	4.17 4.17 1.62	70 C 20 C 23		50%	am _	3.686 3.686 2.864

pagamentos semestrais
Total Não Circulante Ver nota explicativa nº 29 - Plano de Recuperação Extrajudicial 126.951 17. Debêntures - acordo em 29/11/2021: Em 31 de dezembro de 2004, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a emissão para distribuição pública em série única de 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, escriturais e nominativas da espécie quirográfica, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil. perfazendo o montante total de R\$ 40.000 mil. Foram negociadas 8.303 debêntures, sendo saldo cancelado. A remuneração seria de 0,8355 % ao mês. A remuneração das debêntures foi paga até o mês de setembro de 2006, e a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª parcelas, vencidas em setembro de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 não foram guitadas. Em 25 de setembro de 2006, foi ajuizada pela Planner Corretora de Valores, a Execução da Emissão Pública de Debéntures que tramita no Tribunal de Justiça de São Paulo. Nesta ação, foram penhorados alguns bens da Companhia que foram suficientes para garantir a execução. Conforme divulgado em fato rellevante na data de 29 de novembro de 2021; 1) Companhia concluiu naquela data o processo de renegociação dos valores devidos em decorrência da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures datada de 02 de dezembro de 2004 ("Debêntures"). Os valores pendentes de pagamento, cuio montante total alcanca o valor de R\$ 86.820.494.32 (oitenta e seis milhões, oitocentos e vinte mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e trinta e dois centa vos), serão pagos pela Companhia aos Debenturistas nas seguintes condições: (i) 480 (quatrocentos e oitenta) parcelas mensais e consecutivas, sem deságio e sem carência, de forma que o primeiro pagamento será realizado em até 10 (dez) dias contados da homolo-gação do Instrumento Particular de Transação Extrajudicial ("Acordo") pelo Juízo da Exe-cução (autos nº 0206755-43.2006.8.26.0100) que tramita na 28ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, e os demais pagamentos serão realizados todo dia 10 (dez) de cada mês subsequente; (ii) O valor de cada parcela será corrigido pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC/IBGE), da data de 29 de novembro de 2021, até a data do pagamento e sobre o valor de cada parcela attualizada pelo INPC incidirão juros propor-cionais de 5,23% ao ano; (iii) No caso de adimplência das 240 (duzentas e quarenta) primeiras parcelas acima, então os Debenturistas renunciarão ao direito de cobrança do interias parcelas actina, entario os Depentioristas infrinteriada ao direito de Cobrarção do saldo das parcelas restantes e darão à Têxtil RenauxView quitação plena, rasa, irrevo de e irretratável da dívida. (iv) A assinatura do Acordo implicará a extinção das Debêntures e

5,75%am

5,75%am

Financiamento de máquinas,

5,75%am

da comunhão entre os Debenturistas, com a consequente renúncia da Planner à qualidade de agente fiduciário das Debênturistas, permanecendo os Debenturistas como credores. 31 de dezembro de 2021 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas 2) Tendo em vista o pedido de homologação de plano de recuperação extrajudicial protocolado em 28 de fevereiro de 2019 (autos nº 0301470-53.2019.8.24.0011, em trâmite perante a Vara Comercial da Comarca de Brusque/SC), bem como a impugnação ao plano do credor Planner Corretora de Valores S.A., a Companhia informa que em conjunto com a Planner protocolou nesta data o pedido de desistência de homologação de seu plano de recuperação extrajudicial perante o juízo competente. 3) A conclusão da renegociação acima descrita representa uma solução adequada para a totalidade do endividamento de corrente das Debêntures, com redução dos custos financeiros e de forma adequada ao fluxo de caixa da Companhia. Definida essa relevante questão, a Companhia poderá concentrar seus esforços no seu desenvolvimento e fortalecimento operacional. Até o momento do encerramento das presentes demonstrações, ainda se aguardava a homologação do Instrumento Particular de Transação Extrajudicial ("Acordo") pelo Juízo da Execução (autos nº 0206755-43.2006.8.26.0100) que tramita na 28ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP. 18. Provisões Fiscais e Contingências: A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso norma de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos asses sores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e suas custas. O valor considerado em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 99.975 mil (31/12/2020 - R\$ 98.492 mil). 18.1. Perda possível: Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Compa-nhia, não foram constituídas provisões financeiras, pois, estas não se constituem em per-das prováveis e estão assim distribuídas:

	31/12/2021	31/12/2020
Tributárias	47.228	50.459
Trabalhistas	611	1.122
Cíveis		301
Total	47.839	51.882
a) Tributárias: decorre de glosa de créditos tomados pela Com	panhia, e de	encargos so
the same and the same to Took all the same also and a same at the same at	6 !	And a second to does all

bre estes créditos. b) Trabalhistas: decorre de reclamatórias de ex-funcionários reivindicando horas extras e demais verbas trabalhistas. c) Cíveis: decorre de pleitos de clientes pleiteando danos morais por supostos protestos indevidos e indenizações por entrega de mercadorias em desacordo com o pedido.19. Obrigações com partes relacionadas -Controladora e Consolidado: Estão registrados no balanço patrimonial, pelos valores originais acrescidos de juros contratuais

31/12/2021 Pessoas Físicas

Mútuo - capital de giro. Vencimentos até 15/11/2024. 1,50am 4,704 1,52am 2,783

Mútuo - capital de giro. Vencimentos até 15/11/2024. 1,50am 4,704 1,52am 2,783

2.783

2.783

2.783

2.783

2.783

2.783

2.783

2.783

2.783

2.783

2.783 em 4.259.280 (quatro milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, duzentos e oitenta) ações sendo 1.456.603 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e tries) ordi-nárias e 2.802.677 (dois milhões, oitocentos e dois mil, seiscentos e setenta e sete) preferenciais, sem valor nominal, b) Reserva de Incentivos fiscais; Reserva constituída no montante de R\$ 9.983 mil. com os benefícios fiscais decorrentes do Crédito Presumido de IGMS, do período 2012. Os ganhos oriundos deste benefício têm destinação específica de utilização. 21. Receita operacional líquida:

	Controladora Con			nsolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020		
Receita de vendas e serviços						
Vendas mercado interno	213.464	106.602	213.464	106.602		
Vendas mercado externo	1.544	2.206	1.544	2.206		
Serviços mercado interno	108	605	408	905		
Efeito IRFS 15*	1.543	1.520	1.543	1.520		
Receita operacional bruta	216.659	110.933	216.959	111.233		
Deduções da receita bruta	(54.857)	(27.677)	(54.877)	(27.697)		
Receita operacional líquida	161.802	83.256	162.082	83.536		
* Ver Note Explicative 22						

22. Efeitos do IFRS 15: A Companhia adotou o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos 22. Elettos do IPAS 13. A companina acutou o Cre 47 / IPAS 13 - Recenta de Contratos com Clientes a partir de 1º de janeiro de 2018. A tabela a seguir resume o impacto da transição para o CPC 47 / IFRS 15 no resultado do período/exercício:

, p			Efeito líquido no resultado
	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021
Receita	1.691	147	(1.544)
Custos	(976)	(83)	893
Tributo ICMS	(213)	(24)	189
Tributos PIS/COFINS	(156)	(14)	142
Comissões	(35)	(3)	32
Efeito líquido	311	23	(288)
O ofoito operro em faturama	ntoo roolizadoo or	2021 a ainde	om trâncito no dio 21/12/202

23. Custos, despesas e resultado financeiro por natureza: Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza: a) Custos e despesas

lado por natureza. a) Custos e despesas - Controladora		
	31/12/2021	31/12/2020
Pessoal (salários, benefícios e encargos)	35.669	25.176
Matérias primas e embalagens	41.044	18.376
Energia elétrica	15.788	8.921
Gastos gerais de fabricação	17.098	9.356
Comissões representantes	3.339	1.916
Fretes	1.590	1.135
Propaganda e promoção de vendas	580	419
Serviços de terceiros	7.677	6.281
Depreciação e amortizações	4.949	5.800
Outros custos e despesas	2.172	2.363
Total	129.906	79.743
Classificados como:		
Custo dos produtos/serviços	106.200	60.531
Despesas com vendas	12.798	8.938
Gerais e administrativas	10.901	10.266
Outras despesas operacionais	7	8
	129.906	79.743
b) Resultado financeiro - Controladora:		
	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras		
Juros recebidos	119	1.110
Variação cambial ativa	1.478	1.251
SELIC excl. ICMS Contrib.	33	4.279
Outras receitas	3	4
Total da receita financeira	1.633	6.644
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos	(25.269)	(13.653)
Encargos sobre debêntures	(29.530)	(13.565)
Encargos sobre tributos *	2.385	2.750
Encargos sobre demais contas	(124)	(402)
Variação cambial passiva	(1.451)	(3.123)
Outras despesas financeiras	(586)	(269)
Total da despesa financeira	(54.575)	(28.262)
Resultado financeiro líquido	(52.942)	(21.618
* Reversão de contingências		
24 Honorários da administração e conselho fiscal: No 4º:	trimaetra da 20	121 as dasna

sas com os administradores e conselheiros fiscais (Controladora e Consolidado) totalizaram R\$ 2.198 mil (2020 - R\$ 1.485 mil), sendo a distribuição por órgão: a) Conselho de Administração: 79 mil; b) Diretoria: 1.722 mil; c) Conselho Fiscal: 397 mil. **25. Resultado por ação:** O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resul-

tado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações emitidas:						
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas	31/12/2021	31/12/2020				
Lucro (Prejuízo) - acionistas preferenciais	(14.341)	(11.784)				
Lucro (Prejuízo) - acionistas ordinários	(7.449)	(6.121)				
Total	(21.790)	(17.905)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	2.803	2.803				
Quantidade de ações ordinárias emitidas	1.456	1.456				
Total	4.259	4.259				
Resultado básico e diluído por ação						
Ação preferencial	(5,116)	(4,204)				
Ação ordinária	(5,116)	(4,204)				

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros: i) Gerenciamento de riscos: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo

STRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS DA TÊXTIL RENAUXVIEW S/A EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais) instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. A Companhia aprese ção aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito: Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situ ações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito. A Companhia possui ainda, a estimativa de perda com clientes, para fazer face ao risco de crédito. Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito. • Exposição a riscos de créditos - Consolidado: O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Caixa e equivalentes de caixa	236	169
Contas a receber de clientes	30.535	18.863
Outras contas a receber	3.459	1.632
Total	34.230	20.664

A Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber. A Companhia avalia também a necessidade de constituição de perdas para as contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes. A despesa com a constituição de estimativa de perda com clientes foi registrada na rubrica de despesas "Com vendas" na demonstração do resulta do. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica "Estimativa de perdas em clientes" são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício. • Garantias: A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso. • Risco de taxa de juros - Consolidado: Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos. A Companhia possui os seguintes instrumentos de taxa variável:

	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e Financiamentos	186.937	171.814
Total	186.937	171.814
- Diese de manade. Desente de massibilidade de socilação e	da <u>a muaaaa d</u> a	

insumos utilizados no processo de produção, principalmente do algodão e dos fios de algodão e fibra adquiridos de terceiros. Essas oscilações de preços podem provocar altera ções substanciais nos custos da Companhia, não sendo possível à Companhia assegura possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela forma ção de estoques reguladores desta matéria prima. • Risco de liquidez: Decorre da possi bilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Risco de taxa de câmbio: Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. As moedas nas quais estas transações são denominadas principalmente são: USD e Euro (€. A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos. • Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Compa nhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais. ii) Instrumentos financeiros valor justo consolidado: O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia. Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores financeiros apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes: Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determi nação do valor justo:

6		3	1/12/2021	3	1/12/2020
6		Valor	Valor	Valor	Valor
1		Contábil	Justo	Contábil	Justo
6	Caixa e equivalentes de caixa	236	236	169	169
6	Clientes e Outras Contas a Receber	33.994	33.994	20.496	20.496
5	Empréstimos e Financiamentos	186.937	186.937	171.814	171.814
9	Fornecedores e Outras Contas a Pagar	(16.361)	(16.361)	(13.964)	(13.964)
1	Obrigações com Pessoas Ligadas	(4.704)	(4.704)	(2.783)	(2.783)
0	· Contas a receber de clientes e outras, fo	ornecedores	s e outras	contas e e	ncargos a

pagar: Decorrem diretamente das operações da Companhia e controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. Diante do cenário de incerte zas econômicas que a pandemia global causada pela COVID-19 desencadeou, a Companhia segue acompanhando possíveis impactos na liquidez de suas operações, com o objetivo de identificar e mensurar eventual necessidade de complemento na provisão de perdas com recebíveis apurada nos próximos meses. • Empréstimos, financiamentos e obrigações com pessoas ligadas: São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores financeiros, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas. 27. Programa especial de regularização tributária - PERT: No mês de agosto/17 a Companhia aderiu ao PERT conforme a Lei nº 13.496/17. Foram incluídos débitos Previdenciários e Não Previdenciários, tanto no âmbito da Secretaria da Receita Federal - RFB como da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN. Secretaria da Receita Federal - RFB: a) De mais Débitos; modalidade que permitia entrada de 24% em 24 parcelas e compensação do saldo com créditos de IRPJ sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativo de CSLL. A consoli dação aconteceu em dezembro de 2018. b) Débitos Previdenciários: modalidade que permitia entrada de 24% em 24 parcelas e compensação do saldo com créditos de IRPJ sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativo de CSLL. A consolidação aconteceu em agosto de 2018. Na PGFN: c) Demais Débitos - que eram inferiores a R\$ 15 milhões, a Companhia pode se beneficiar de compensação do saldo com créditos de IRPJ sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativo de CSLL e descontos de multas, juros e honorários. A consolidação aconteceu em janeiro de 2018. d) Débitos Previdenciários a adesão permitiu o parcelamento em 145 vezes, após entrada de 20% em 5 parcelas. A consolidação aconteceu em agosto de 2017.

Demais Débitos RFB			85.642	23.501				62.142
Débitos Previdenciários RFB			28.326			7.	709	20.617
Demais Débitos PGFN			2.911				_	2.911
Débitos Previdenciários PGFN			17.031				_=	17.031
Total		_	135.386			31.	210	104.176
			Quitação					
Tipos de	Valor		Compensação	Pagan	nento	em es	pécie	a partir
Tributos	<u>Adesão</u>	Descontos	BNCSLL/PF	2017	2018	2019	2020	2021
Demais								
Débitos RFB	54.794		41.643	4.422	5.356	1.784		1.588
Débitos								
Previd. RFB	20.617		15.669	<u>1.714</u>	2.093	<u>1.141</u>		
Demais								
Débitos PGFN	2.911	1.132	1.633	_146				
Débitos								
Previd. PGFN	17.031	4.793		3.406	731	731	487	6.883
Total	95.353	5.925	58.945	9.688	<u>8.180</u>	3.656	487	8.472
continua — \(\frac{1}{2}\)								

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 25/03/2022.



Tipos de Tributos

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do jornal O Município ou acesse através do link: www.omunicipio.com.br/publicacoeslegais/

Estorno de descontos de

parcelamentos anteriores Adesão



M PUBLICAÇÕES LEGAIS

EDIÇÃO DIGITAL | ANO 3 | N° 70 | Brusque, 25 de março de 2022

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS DA TÊXTIL RENAUXVIEW S/A EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

28. Cobertura de seguros: A Companhia adota a política de cobertura de seguros em Companhia deliberou sobre a ratificação do pedido de homologação do plano de recupe- em conjunto com a Planner, protocolou pedido de desistência de homologação de seu montantes considerados suficientes para a salvaguarda de seus ativos, com base em le-ração extrajudicial da Companhia em 18 de março de 2019. O Plano de RE abrangia, uni-plano de recuperação extrajudicial perante o juízo competente. As informações sobre o vantamentos especializados, considerando a natureza e grau de risco para cobrir eventuais sinistros. A cobertura de seguros abrange riscos diversos sobre edificações, maquinários, móveis e equipamentos, danos pessoais, responsabilidade civil, veículos e lucros cessantes. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. 29. Plano de recuperação extrajudicial - desistência em nov/21: Conforme divulgado em Fato Relevante, a Companhia ajuizou em 28 de fevereiro de 2019, na Comarca de Brusque/SC, pedido de homologação judicial de plano de recuperação extrajudicial ("Plano de RE"), nos termos do artigo 163 e seguintes D&D Administradora de Bens Ltda.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Armando Cesar Hess de Souza

Heitor Rodolfo de Souza

André Urbainski

camente os credores financeiros da empresa de dívidas contraídas em períodos anteriores ao ano de 2006, e não envolvia fornecedores, funcionários e nem os bancos da operação atual, conforme demonstrado no quadro abaixo (em reais).

Valor 13.545.981 Agência de Fomento do Estado de SC S/A - BADESC D&D Administradora de Bens Ltda. Garantia real 44.318.032 Planner Corretora de Valores S/A (Agente Debêntures) Vladimir Estanislau Walendowsky Quirografário 42 581 953 Quirografário Lei nº 6.404/76, ad referendum da Assembleia Geral. A Assembleia Geral Extraordinária da Conforme publicação em fato relevante datado de 29 de novembro de 2021, Companhia

acordo entre a Companhia e a Planner estão detalhadas na nota nº 17. Com os credores as formas de pagamentos ajustadas e divulgadas anteriormente - D&D parcelamento em 480 parcelas, sendo que e adimplidas as 240 iniciais, as demais serão consideradas qui-Vladimir 34 parcelas de R\$ 95 mil. Em relação à Agência de Fomento do SC S/A - BADESC, seque o processo de execução e as tratativas de acordo. 30. Declaração dos diretores: Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concordou com o encerramento das Demonstrações Financei ras e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021

Brusque/SC, 22 de março de 2022

CONTADORA

CONSELHO FISCAL

Armando Cesar Hess de Souza Marcio Luiz Bertoldi

com Investidores

DIRETORIA

André Cesar Urbainsk Cláudia Andonini Peluso Ribeiro Darci Debastiani Marcello Joaquim Pacheco

Marta Castelli CRC SC 023.517/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

(Extraído da Ata de Reunião do Conselho Fiscal de 23 de março de 2022)

onstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Companhia elaboradas de acordo com as prátic Companhia em 22 de março de 2022. ii) Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório da Next Auditores Independentes, datado de 22 de março de 2022, emitido sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. Srs. Conselheiros Fiscais: ridos documentos estão em condições de serem apreciad

Cláudia Andonini Peluso Darci Debastiani Marcello Joaquim Pacheco

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Têxtil Renauxview S.A. - Brusque - consideram premissas e taxas de descontos que são afetadas por condições em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões Têxtil Renauxview S/A ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como contratados pela Companhia. Consideramos assim que as contabilizações efetuadas e as contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis. individuais e consolidadas, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Continuidade operacional: Quando da elaboração das demonstrações financeiras, a administração deve fazer a avaliação da capacidade da Companhia continuar em operação no futuro previsível, que é o período como principal assunto de auditoria devido a Companhia ter preparado suas demonstrações Não obstante, as informações financeiras apontam a existência de um passivo a descoberto na ordem de R\$ 331.987 mil em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 309.729 mil em 31 de dezembro de 2020). Resposta da auditoria sobre o assunto: Nossos procedimentos de auditoria para confirmação da utilização do pressuposto da continuidade com os administradores da avaliação sobre a capacidade de continuidade operacional da coletivamente, poderiam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Adicionalmente, avaliamos a adequação da divulgação efetuada pela Companhia relacionada com esse assunto, presente nas notas explicativas Desistência em nov/21". Nesse contexto, entendemos que a continuidade das atividades operacionais depende do êxito destes projetos ou de novos aportes de capital. Nossa conclusão não foi modificada em função deste assunto. Impairment dos ativos imobilizados: Em 31 de dezembro de 2021, os ativos imobilizados e intangíveis apresentados nas demonstrações financeiras totalizaram um valor de R\$ 110.541 mil, sendo que detalhes sobre a política contábil relativa a teste para redução ao valor recuperável destes ativos estão descritos nas Notas "3.g) Ativo imobilizado", "3.h) Ativo

SC. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da macroeconômicas e de mercado. Variações nesses julgamentos e premissas podem trazer econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras impactos relevantes nas demonstrações financeiras. Resposta da auditoria sobre o respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, a execução de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo testes sobre o laudo de avaliação dos ativos e das premissas utilizadas pelos profissionais as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas divulgações nas notas explicativas são consistentes com documentos e informações obtidos em nossos procedimentos de auditoria. Outros assuntos: Demonstração do Valor Adicionado (DVA): Consideramos assim que as contabilizações efetuadas e as divulgações nas notas explicativas são consistentes com documentos e informações individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa obtidos em nossos procedimentos de auditoria. As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis. conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração da Companhia é demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou abrange esse relatório, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra mínimo de doze meses a partir da data das demonstrações financeiras. Consideramos forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos com o pressuposto de continuidade operacional, pois vem obtendo sucessivos prejuízos. a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo Internationa utilizado pela administração da Companhia incluíram, entre outros: • Revisão e discussão Accounting Standards Board (IASB). e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção Companhia: • Avaliação de possível existência de eventos ou condições que, individual ou relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa nº 01 e 29 que tratam da "Continuidade Operacional" e "Plano de Recuperação Extrajudicial base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente intangível", "3.i) Ativos não financeiros", "12 - Imobilizado" e "13 - Intangível" às se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião demonstrações financeiras. Consideramos o impairment dos ativos imobilizados como um Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude de seus saldos e da realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre complexidade envolvida nas análises de recuperabilidade desses ativos, uma vez que detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser Next Auditores Independentes S.S. envolvem julgamentos significativos e relativo grau de subjetividade, que por sua vez decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou CRC-SC 8.765/O-4

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planeiarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras maneira compatível com o obietivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau - SC, 22 de março de 2022

Eduard Claus Morsch - Sócio Responsável

FAÇA SUAS PUBLICAÇÕES LEGAIS NO JORNAL DE MAIOR **AUDIÊNCIA DE BRUSQUE E REGIÃO**

> 47 3351-1980 publicidadelegal@omunicipio.com.br









